



SALMO 137b

Letra: Comissão Brasileira de Salmódia;

Dm

Nas margens lá dos rios da Babilônia nos assentamos.

Gm

Dm/A

A/C#

Dm

Lembrando de Sião nós choramos, nós choramos.

Dm

Lá nos salgueiros nós penduramos todas as nossas harpas,

Gm

Dm/A

A/C#

Dm

pois nossos opressores a nós pediam canções alegres.

D

Em

A7

D

De Sião, pois queriam ouvir os cantos,

D

Em

A7

D

mas em terra de estranhos era impossível.

Gm

D/A

A

D

Que minha mão direita resseque toda

Gm

D/A

A

D

se de Jerusalém eu vier esquecer,

Gm

D/A

A

D

se de Jerusalém eu vier esquecer

Se eu não lembrar de Ti que minha língua ao meu paladar se apegue

Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo,
dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra,
pois de Sião diziam até as bases arrasai-a.

Hás de ser Babilônia, aniquilada.

*Quem te der, pois, o pago será bendito
do mal que nos fizeste, sim grande mal.*

*Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los
para esmagá-los todos contra os rochedos.*